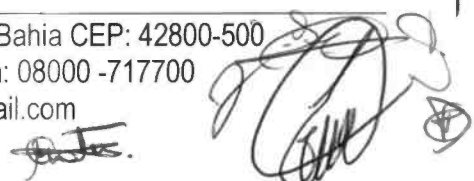


ATA DA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 2020


Aos vinte e seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 13h30min, por intermédio da plataforma de comunicação Microsoft Teams, em videoconferência, atendendo às determinações do Decreto Municipal nº 7314/2020, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, sob a presidência do primeiro, DIEGO RODRIGUES DE MAGALHÃES, CARLOS HENRIQUE DA ROCHA SANTOS, TIAGO CACIM D'ERRICO, ERNÂNI BERNARDINO ALVES DE SENA e PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, com a participação dos seguintes convidados: DIEGO SILVA DE SOUZA, analista em seguro social – economia, ACÁCIA CHAVES REIS, chefe de gabinete, e ISIS LOBO DE SOUZA, assessora especial I, além de CAROLINA GONZAGA, TIAGO DOS SANTOS, JOSÉ CARLOS DE MORAES e CRISTIANO PICOLLO, representantes da ASSET do Banco Bradesco. A teor do art. 15 da Portaria nº 111/2019, após verificação do quórum legal para instalação, foi estabelecida a seguinte pauta: **a) call com os representantes da ASSET do Banco Bradesco; e b) o que ocorrer.** Aberta a reunião, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, registrou a participação dos representantes da ASSET do Banco Bradesco, os quais foram convidados para apresentar o atual cenário econômico, as projeções de mercado e os produtos disponíveis para investimentos. Após, concedeu a palavra ao executivo CRISTIANO PICOLLO, o qual, na oportunidade, teceu breves considerações sobre o mercado financeiro interno e externo, ressaltando os avanços científicos das pesquisas relacionadas à criação da vacina contra a Covid-19, a exemplo das vacinas de Oxford e Sinovac que estão na 3ª fase de testes no Brasil, com previsão de serem autorizadas pela ANVISA em dezembro/2020, inicialmente aplicadas ao grupo de risco a partir de janeiro/2021 e aos demais vulneráveis a partir de junho/2021, o que torna o mercado mais otimista. Em demonstração de gráficos, apresentou os impactos causados pela pandemia da COVID-19 na economia de diversos países, tais como Itália, Estados Unidos da América(EUA), França e Alemanha, os quais tiveram um significativo aumento da Dívida Bruta. Em seguida, falou sobre as eleições norte-americanas e os seus reflexos no cenário econômico, discorrendo que o candidato Joe Biden aponta como o mais favorito dos eleitores, com 65% de chance de vitória, ao tempo em que os candidatos do Partido


Democrata também revelam-se como prediletos dos norte-americanos para as vagas do Senado, o que, em tese, favoreceria um eventual governo de Joe Biden. Sobre o cenário interno, o executivo apresentou os principais indicadores de atividades econômicas, fazendo uma comparação entre as variações do volume de vendas no período de pré e pós-crise com dados do mês de junho/2020, os quais demonstram que determinados seguimentos tiveram significativos decréscimos do volume de vendas, a saber, (i) tecidos, vestidos e calçados, -45,4%; (ii) livros, jornais, revistas e papelaria, -43,3%; (iii) veículos, motos e peças, -24,5%; (iv) combustíveis e lubrificantes, -15,3%; e (v) equipamentos e materiais para escritório, -11,5%; ao passo que outros seguimentos tiveram acréscimo da demanda, sendo eles, (1) hipermercados, alimentos e bebidas, 9,7%; (2) móveis e eletrodomésticos, 13,7%; e (3) material de construção, 15,6%; que, segundo ele, são justificados pelo confinamento das pessoas durante o período da quarentena e pelos benefícios concedidos pelo governo. Dentre os benefícios concedidos pelo governo para amparar os trabalhadores desempregados, citou a liberação extra do FGTS, a ampliação do Programa Bolsa Família, o Auxílio Emergencial a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, e o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, os quais totalizam a injeção de R\$ 47,3 bilhões na economia brasileira no mês de agosto/2020. Sobre as projeções para o cenário econômico, alegou que, com reabertura gradual das atividades, provavelmente só haverá uma real recuperação da economia em 2021, e isso num cenário otimista. Ademais disso, apresentou as seguintes projeções para o ano de 2020: PIB de -5,2%; IPCA de 1,7%; Selic de 2%; Câmbio de R\$ 5,20; e Dívida Bruta de 96,4%, ressaltando que o PIB Global (-3%) é mais otimista do que o PIB brasileiro, haja vista as crises internas e questões estruturais que dificultam a retomada da economia. Acerca do comportamento das curvas de juros, o executivo apresentou gráficos em tela, registrando que a queda mais acentuada na porção longa da curva de juros demonstra maior apetite por parte dos investidores na busca pelo prêmio contido nesta porção, apesar das incertezas fiscais. Em seguida, apresentou os principais fundos de renda fixa da BRAM e suas rentabilidades no mês de julho/2020, dentre eles os fundos BRADESCO FI RF REF DI FEDERAL EXTRA (91,8% do CDI), BRADESCO FI RENDA FIXA REF DI PREMIUM (136,4% do CDI), BRADESCO RENDA FIXA NILO (4,62%, art. 7º, IV, a); BRADESCO FIC RF ALOCAÇÃO DINÂMICA (1,71% em 2020) e BRADESCO INSTIT. FI FR IMA-B 5 (0,97%). Dando prosseguimento à reunião e passando para a




pauta de renda variável, o executivo falou sobre as incertezas ao redor da divulgação dos resultados do 2º trimestre/2020 que diminui o apetite de risco e faz com que os investidores aumentem sua exposição em empresas com maior previsibilidade de lucro e cíclicos domésticos. Falou, ainda, que o déficit fiscal preocupa os investidores e o aumento da tributação apresenta-se como um risco real, não sabendo, ao certo, se as empresas conseguirão atravessar o período de baixa atividade durante a pandemia. De outro lado, ressaltou que no cenário externo está ocorrendo alta liquidez e baixa volatilidade nos mercados globais, com baixa tensão geopolítica, sendo um ponto negativo, no entanto, as novas ondas de propagação do “coronavírus”. Dito isso, apresentou os setores mais afetados pela pandemia da Covid-19, sendo eles os setores aéreos, turismo, locadoras, restaurantes, vestuário e shoppings, e os menos impactados E-commerce, alimentas, proteínas, drogarias, transmissão/geração de energia, telecomunicações e operadoras de saúde. Destacou o aumento da participação de investidores brasileiros na bolsa de valores, o que representa 42% em detrimento de 14% do número de investidores estrangeiros. Destacou, ainda, os principais benchmarks da bolsa no mês de julho/2020, a saber, Small (9,5%); IBrX (8,4%); Ibov (8,3%); IBrX 50 (8,1%); e IDIV (6,5%). Ato contínuo, o executivo apresentou os principais fundos da BRAM em renda variável e suas respectivas rentabilidades em julho/2020, a exemplo dos fundos BRADESCO FI AÇÕES DIVIDENDOS (7,15%); BRADESCO FI AÇÕES MID SMALL CAPS (8,23%); BRADESCO FI AÇÕES SELECTION (10,05%); BRADESCO FIC AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ALPHA (8,43%); BRADESCO IBOVSPA VOLUATION (10,07%); BRADESCO FIC FIA REGIMES DE PREVIDÊNCIA (9,89%); BRADESCO FIC FIA SUSTENTABILIDADE (8,49%); e BRADESCO S&P 500 MAIS (5,59%). Em seguida, fora concedida a palavra à convidada CAROLINA GONZAGA, representante da ASSET do Banco Bradesco, que, na oportunidade, falou sobre a composição do portfólio e a performance do BRADESCO FI AÇÕES MID SMALL CAPS, sugerindo-o para investimentos por ser um fundo mais defensivo em proteção ao patrimônio do Instituto. Falou, ainda, sobre o BRADESCO FIC FIA SUSTENTABILIDADE como uma tendência de mercado, o qual incorpora critérios ambientais, sociais e de governança, além de possuir rating excelente em qualidade de gestão, sendo também uma opção para investimentos. Indicou o BRADESCO FIC AÇÕES INSTITUCIONAL IBRX ALPHA para aportes por ter uma boa estratégia de gestão e por ser bastante diversificado, podendo acompanhar a

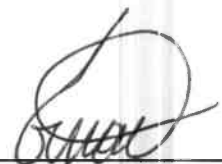
volatilidade do mercado. Em resposta ao gestor de recursos sobre a comparação entre o BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA e o IRF-M1, a convidada CAROLINA GONZAGA explicou que a diferença crucial entre os dois fundos encontra-se na estratégia dos gestores, eis que o gestor do BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA pode alterar a estratégia de investimentos mais rápido do que o gestor do IRF-M1, protegendo assim o portfólio de eventuais ciclos econômicos. Outrossim, em resposta a convidada ISIS LOBO DE SOUZA sobre a performance dos fundos BRADESCO FI AÇÕES SELECTION, BRADESCO IBOVESPA VOLUATION e BRADESCO S&P 500 MAIS, a representante da ASSET explicou que o FIA SELECTION encontra-se enquadrado no art. 8º, II, a, com rentabilidade anual acumulada de -16,95% e, em julho/2020, de 10,05%; o FIA VOLUATION encontra-se enquadrado no art. 8º, II, a, com rentabilidade anual acumulada de -13,71% e, em julho/2020, de 10,07%; e o S&P 500 encontra-se enquadrado no art. 8º, III, com rentabilidade anual acumulada de -0,69% e, em julho/2020, de 5,59%, sendo um fundo multimercado com proteção ao dólar. Após considerações e apresentações, constatando-se que ainda não fora deliberado sobre o credenciamento de alguns fundos, o Comitê de Investimentos solicitou à ASSET do Bradesco a documentação dos seguintes fundos: BRADESCO RENDA FIXA NILO, BRADESCO FI AÇÕES SELECTION e BRADESCO IBOVESPA VOLUATION, para análise e posterior deliberação. Por fim, o gestor de recursos informou que, em razão de a reunião ser realizada por videoconferência, estando cada participante em local distinto, notadamente fora da sede do Instituto, como no caso dos representantes da ASSET do Banco Bradesco, ficarão dispensadas as assinaturas de CAROLINA GONZAGA, TIAGO DOS SANTOS, JOSÉ CARLOS DE MORAES e CRISTIANO PICOLLO, devendo, para tanto, ser tomada a assinatura dos demais participantes. E nada mais havendo passível de registro, o gestor de recursos e membro nato do Comitê de Investimentos, PEDRO JORGE VILLAS BOAS ALFREDO GUIMARÃES, encerrou a reunião agradecendo a participação de todos e eu, MATEUS REISSURREIÇÃO DA SILVA, na qualidade de secretário designado pela Portaria nº 72/2019, de 23 de agosto de 2019, lavrei a presente ata que vai por mim e pelos demais assinada.


Diego Rodrigues de Magalhães
Membro/Presidente

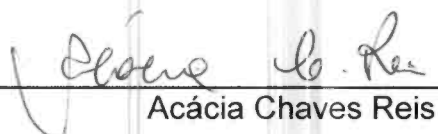

Carlos Henrique da Rocha Santos
Membro



Tiago Cacim D'Errico
Membro

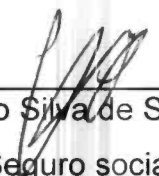

Pedro Jorge Villas Boas Alfredo Guimarães
Superintendente/Gestor de Recursos
Membro


Ernâni Bernardino Alves de Sena
Diretor Administrativo e Financeiro
Membro


Mateus Reissurreição da Silva
Secretário


Acácia Chaves Reis
Chefe de Gabinete
Convidada


Isis Lobo de Souza
Assessora Especial I
Convidada


Diego Silva de Souza
Analista em Seguro social – Economia
Convidado